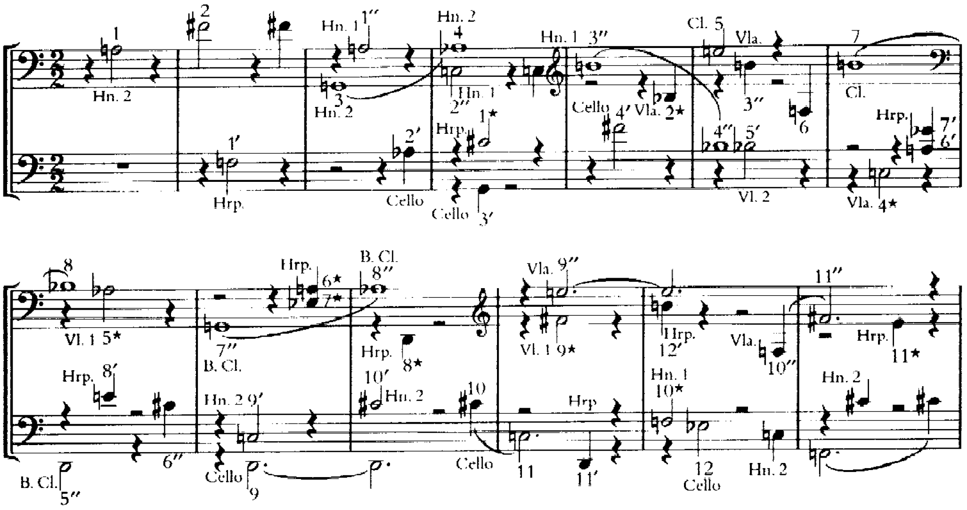
A sinfonia Op. 21 [de Webern] (1928) encontra-se escrita para nove instrumentos solistas. Possui dois andamentos, o primeiro em forma sonata e o segundo é um tema seguido de sete variações. Algumas das ideias de Webern sobre o uso da técnica serial podem ser observadas na redução dos primeiros 13 compassos da partitura:



O que pode ser designado como o original da série encontra-se simbolizado pelos números 1, 2, etc. (...); os números 1’, 2’, etc., simbolizam a inversão (ou a inversão retrógrada) do original transposto a uma terceira maior inferior; 1”, 2”, etc., simbolizam a inversão (ou a inversão retrógrada) do original começando na mesma nota que este. O Do # no compasso 4 começa uma frase compostas pelo original da série (ou o seu retrógrado) transposto uma 3.ª maior superior. É também de notar neste exemplo (...) os inúmeros silêncios existentes em cada uma das partes. Desta forma, todas as notas são importantes, e o conjunto torna-se numa sucessão de pequenos pontos sonoros; daí o termo “*pontilhismo*” para descrever esta técnica.

O que nos chega aos ouvidos é um mosaico estático de cores instrumentais. No entanto, um estudo mais pormenorizado revela muitas das estratégias utilizadas na construção. (...). Uma análise completa demonstra que esta peça é extremamente organizada, que secções inteiras são espelhos de outras secções, e que o [1.º] andamento é constituído por uma exposição, um desenvolvimento e uma reexposição.

[*in*, Palisca (1996). *Norton anthology of western music* (3.ª ed., vol. 2). New York: W. W. Norton & Company, p. 773.]

MATRIZES T E T/I DA SINFONIA OP. 21 DE WEBERN

- As linhas da **Matriz T** indicam-nos as diversas transposições do original (da esquerda para a direita) e do retrógrado do original (da direita para a esquerda) da série constante da primeira linha da referida matriz;
- As linhas da **Matriz T/I** indicam a mesma coisa que as linhas da **Matriz T** (apesar de as transposições encontrarem-se dispostas numa ordem diferente). As colunas da **Matriz T/I** indicam-nos as diversas transposições da inversão do original (de cima para baixo) e do retrógrado da inversão do original (de baixo para cima).
- Os números constantes das **Matrizes T e T/I** indicam as diversas alturas da série dodecafonica num módulo de doze: 0 = Do, 1 = Do # / Re b, 2 = Re, 3 = Re # / Mi b, 4 = Mi, 5 = Fa, 6 = Fa # / Sol b, 7 = Sol, 8 = Sol # / La b, 9 = La, 10 = La # / Si b, e 11 = Si.
- As transposições de O_n, R_n, I_n e RI_n são calculadas considerando O_0, R_0, I_0 e RI_0 como sendo a transposição original em que a série é apresentada (primeira linha e primeira coluna da **Matriz T/I**).

Matriz T

9	6	7	8	4	5	11	10	2	1	0	3
6	3	4	5	1	2	8	7	11	10	9	0
7	4	5	6	2	3	9	8	0	11	10	1
8	5	6	7	3	4	10	9	1	0	11	2
4	1	2	3	11	0	6	5	9	8	7	10
5	2	3	4	0	1	7	6	10	9	8	11
11	8	9	10	6	7	1	0	4	3	2	5
10	7	8	9	5	6	0	11	3	2	1	4
2	11	0	1	9	10	4	3	7	6	5	8
1	10	11	0	8	9	3	2	6	5	4	7
0	9	10	11	7	8	2	1	5	4	3	6
3	0	1	2	10	11	5	4	8	7	6	9

Matriz T/I

9	6	7	8	4	5	11	10	2	1	0	3
0	9	10	11	7	8	2	1	5	4	3	6
11	8	9	10	6	7	1	0	4	3	2	5
10	7	8	9	5	6	0	11	3	2	1	4
2	11	0	1	9	10	4	3	7	6	5	8
1	10	11	0	8	9	3	2	6	5	4	7
7	4	5	6	2	3	9	8	0	11	10	1
8	5	6	7	3	4	10	9	1	0	11	2
4	1	2	3	11	0	6	5	9	8	7	10
5	2	3	4	0	1	7	6	10	9	8	11
6	3	4	5	1	2	8	7	11	10	9	0
3	0	1	2	10	11	5	4	8	7	6	9

- A diagonal superior/direita – inferior/esquerda presente na **Matriz T/I** (altura 3 – Mi b) indica a existência de uma invariância total das doze notas da série. De facto, $O_0 = R_6$.
- Numa conferência sobre esta obra, Webern referiu o seu interesse relativamente à concentração do material sonoro, tendo-a comparado a uma inscrição em latim encontrada nas ruínas de Pompeia[1]:

S A T O R
A R E P O
T E N E T
O P E R A
R O T A S

[1] Tradução: "*O lavrador Arepo continua o seu trabalho*".